

QUAL VARIÁVEL DIAFRAGMÁTICA MELHOR SE CORRELACIONA COM O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME?

Eduardo Ferreira Ayub Santos; Carolina Moscatel Corrêa; Bianca Alves de Oliveira; Anderson Paulino de Araújo; Guilherme Wataru Gomes; Daniel Richard Mercante; Jocemir Ronaldo Lugon; Marcos César Santos de Castro; Universidade Federal Fluminense - UFF;
Autor principal: Eduardo Ferreira Ayub Santos

INTRODUÇÃO: A ultrassonografia do tórax (US) tem se mostrado uma ferramenta diagnóstica e de seguimento promissora na avaliação de doenças pulmonares agudas e crônicas. Em pacientes com anemia falciforme, as manifestações respiratórias são frequentes, predominando a dispneia como o sintoma mais prevalente. O diafragma é o principal músculo da respiração, com diversas doenças podendo causar sua disfunção. Entretanto, geralmente é subdiagnosticada na prática clínica em virtude de sua apresentação inespecífica. A US do tórax é capaz de avaliar a mobilidade diafragmática (excursão diafragmática) e a capacidade contrátil, através da medida da fração de espessamento (FE%). **OBJETIVO:** Avaliar a correlação entre variáveis diafragmáticas mensuradas pela ultrassonografia do tórax e o teste de caminhada de seis minutos em 24 pacientes com diagnóstico de anemia falciforme em atendimento no ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional, transversal e analítico, onde foi realizada uma avaliação ultrassonográfica do tórax em 24 pacientes com diagnóstico de anemia falciforme, seguindo-se as Diretrizes e Recomendações Nacionais (SBPT), ou seja avaliação com US ultra portátil com sonda convexa e linear na região subcostal no hipocôndrio direito e face lateral direita torácica para a análise diafragmática com as mensuração das seguintes variáveis: excursão diafragmática com respiração normal, ExcNB; profunda, ExcBD; e Fração de espessamento diafragmático, FE%, espessura diafragmática na inspiração; TDI_INSP e na expiração; TDI_EXP. Para cada variável diafragmática avaliada, foi contabilizada para o estudo o maior valor após três aferições realizadas. O teste de caminhada de seis minutos (TC6m) foi realizado seguindo as recomendações da ATS. Para a análise estatística foi utilizado o software SPSS v.20.0. Este projeto foi aprovado pelo CEP/UFF (CAAE: 74130523.5.00005243). **RESULTADOS:** Dos 24 pacientes avaliados, 15 (62,5%) eram do sexo feminino, com média de idade $39,88 \pm 13,16$ anos, peso $57,30 \pm 15,19$ kg, altura de $1,62 \pm 0,34$ m, IMC $20,22,80 \pm 5,36$ kg/m²). A dispneia (71%) foi o sintoma respiratório mais prevalente. Para a escala de dispneia mMRC, as classificações de mMRC 1 e 2 foram as mais prevalentes (42%). Dos 24 exames ultrassonográficos, foram encontrados para ExcNB: $2,20 \pm 0,70$ cm, ExcBD: $4,51 \pm 1,04$ cm, TDI_INSP: $0,36 \pm 0,08$ cm, TDI_EXP: $0,19 \pm 0,06$ cm e FE 88,00 ± 31,85%. Disfunção diafragmática e movimento diafragmático paradoxal não foram observados nesta amostra. Para o teste de caminhada de seis minutos foram encontrados os seguintes resultados TC6m $377,54 \pm 108,05$ metros e para TC6m%, $74,77 \pm 41,88\%$. Não ocorreu correlação com significância estatística entre o TC6m em metros para ExcNB ($r=0,103$; $p=0,631$), ExcBD ($r=-0,357$; $p=0,087$), TDI_INSP ($r=-0,284$; $p=0,179$), TDI_EXP ($r=-0,121$; $p=0,575$) e FE% ($r=-0,188$; $p=0,378$). Também não ocorreu correlação com significância estatística entre o TC6m percentual do previsto para ExcNB ($r=-0,177$; $p=0,585$), ExcBD ($r=-0,307$; $p=0,144$), TDI_INSP ($r=0,156$; $p=0,465$), TDI_EXP ($r=0,357$; $p=0,087$) e FE% ($r=-0,387$; $p=0,062$).

CONCLUSÕES: Neste estudo, não ocorreu qualquer correlação com significância estatística entre o teste de caminhada e as variáveis diafragmáticas avaliadas, talvez pelo número restrito de pacientes avaliados. É importante salientar também que a dispneia em pacientes com anemia falciforme têm uma origem multifatorial, principalmente em pacientes com anemia, alterações parenquimatosas pulmonares e presença de hipertensão pulmonar.

Palavras-chave: anemia falciforme, ultrassonografia pulmonar, excursão diafragmática, espessamento diafragmático, teste de caminhada de 6 minutos.